

24-II-1978

“Palácio dos Azulejos” vai ser restaurado: IPHAN aprova

O tradicional “Palácio dos Azulejos”, construído quando Campinas estava no auge de sua riqueza cafeeira, quando foi residência do Barão de Itatiba, e que desde o começo do século serviu de sede da administração municipal, vai ser definitivamente preservado, de acordo com suas características originais.

A restauração e recuperação do prédio, terá autorização do Instituto do Patrimônio Histórico Nacional, cujo diretor, dr. Armando Rebolo, esteve ontem em Campinas para tratar do assunto juntamente com o prefeito Francisco Amaral, secretário de Cultura e vice prefeito, José Roberto Magalhães Teixeira e o presidente da SANASA, engenheiro Osvaldo Mario Bagnoli.

Aquela autoridade, que veio a Campinas a convite da Secretaria de Cultura, visitou também todas as dependências do local, mostrando-se bastante entusiasmado com a obra, tendo igualmente oferecido os préstimos do órgão na realização do trabalho de recuperação do prédio. Tanto assim, que dentro de quinze dias deverá voltar a Campinas acompanhado de um restaurador, com curso de especialização na Itália, devendo pesquisar detalhadamente o local, com o objetivo de oferecer os subsídios necessários para a mais fiel possível recuperação.

“O nosso objetivo, será a valorização da arquitetura existente, oferecendo um aspecto digno daquilo que foi a

obra. Para tanto, vamos, inclusive, pesquisar as cores originais”, disse Rebolo, reconhecendo, no entanto, que uma restauração totalmente fiel não será possível, uma vez que o prédio foi violentado em algumas dependências.

RECUPERAÇÃO BREVE

Diante das considerações do diretor do IPHAN, o presidente da SANASA, órgão que juntamente com outros setores da administração municipal vem ocupando o prédio, ressaltou que pretende, com a devida autorização do chefe do Executivo, iniciar dentro em breve a concorrência com vistas a recuperação do local, o que já vem ocorrendo em diversas dependências internas, fato que recebeu total aprovação do visitante.

De acordo com a data assinalada na porta de entrada do prédio, que registra o ano de 1878, exatamente este ano o “Palácio dos Azulejos” completa cem anos, e confirmado isto, o secretário de Cultura, José Roberto Magalhães, pretende comemorar o seu centenário, o que acontecerá juntamente com a entrega do prédio completamente recuperado.

Ainda no que diz respeito aos trabalhos a serem desenvolvidos no local, segundo o dr. Armando Rebolo, “não há necessidade de pessoal totalmente especializado. A fiscalização desse trabalho é que é importante”.

Ontem, o visitante fez minuciosas vistorias, procurando

descobrir as cores originais, entusiasmando-se com as riquezas de detalhes da fachada e de algumas dependências internas. Usando um canivete, chegou inclusive a fazer raspagens superficiais na parede e madeira. Achou necessário a preservação dos florões, das estátuas, azulejos, capitéis e platibandas.

De acordo com o engenheiro Osvaldo Mario Bagnoli, esse trabalho de recuperação será o mais criterioso possível, sendo que a SANASA evitará todos os esforços no sentido de que a população e a cidade receba essa arquitetura histórica recuperada da melhor forma possível.

FACHADA ORIGINAL

O local onde se situa o “Palácio dos Azulejos”, após a restauração, deverá se tornar um ambiente agradável, o que não ocorre atualmente, devendo inclusive ser motivo de visita de turistas. Isto é o que pretende o secretário de Cultura e o presidente da SANASA, devendo ser tomadas providências inclusive para uma melhor iluminação do local. Para uma melhor vista da fachada, e também melhor locomoção dos pedestres, deverá ser proibido o estacionamento de veículos junto ao prédio.

A fachada, pelo que se observou ontem, deverá ser a principal peça a ser recuperada, e trará as mesmas características originais. Pelas pesquisas superficiais feitas ontem, deverão predominar na fachada as cores verde-musgo, o branco e o grafite.

